

4. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Programa de Desenvolvimento Humano inclui a formação e o treinamento de profissionais do Gaia Village, valorizando o potencial e as habilidades da equipe interna. Também oferece atendimento aos parceiros das diversas ações, interessados, simpatizantes, estagiários, voluntários e membros de redes ligadas ao desenvolvimento sustentável, como forma de contribuir com a comunidade na qual está inserido.

4.1 Gestão e liderança em círculo

A filosofia participativa adotada na gestão do Projeto Gaia Village busca criar condições para o desenvolvimento mais amplo de seus colaboradores, com a compreensão do significado de cada uma das ações. Desta forma, abre canais para contribuições criativas e responsáveis.

A gestão e liderança em círculo (a roda) tem demonstrado ser uma ferramenta facilitadora para a criação da inteligência coletiva. Os 13 colaboradores permanentes têm se reunido, diariamente, no final do expediente, desde o ano de 2002, quando relatam as tarefas desempenhadas e apresentam propostas e ponderações sobre o que fazer no próximo dia. O planejamento da semana, assim como a seleção de novos colaboradores e a avaliação de desempenho, são também realizados pelo círculo.



O amadurecimento da equipe e o reconhecimento dos melhores valores e aptidões de cada um de seus membros têm resultado em maior eficiência de atuação e num excelente ambiente de trabalho. Em agosto de 2006, reuniu-se a 1ª “Roda Gaia Village”, com o objetivo de ampliar a visão dos colaboradores em relação ao Projeto, avaliar e planejar atividades realizadas ao longo do ano. Durante o ano de 2006, foram realizadas outras duas rodas com o mesmo propósito. Esse sistema de gestão é, com certeza, contribuição positiva à formação da cidadania responsável.

4.2 Estágios e trabalho voluntário

Durante o ano de 2006, foram desenvolvidos três projetos de pesquisa em nível de pós-graduação com o apoio do Projeto GV:

Na área de gerenciamento costeiro, Gabriel Nunesmaia Rebouças, do Programa de Pós-graduação - Sistemas Costeiros e Oceânicos do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal de Santa Catarina - desenvolveu a pesquisa *Diagnóstico sócio-ecológico da dinâmica de uso e apropriação do espaço marítimo adjacente ao município de Garopaba (SC): subsídios a ações de Gerenciamento Costeiro Integrado no âmbito da implementação da APA da Baleia Franca;*

Na área de gestão da pesca artesanal, Ana Carla Leão Filardi, do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Filosofia e Ciências Humanas -, desenvolveu o estudo *Diagnóstico da pesca artesanal no município de Garopaba (SC): potencialidades e obstáculos à gestão adaptativa para o ecodesenvolvimento;*

Na área de gestão e manejo da vegetação de restinga, teve início a pesquisa de Ricardo Lange Hentschl, mestrando do Programa de Pós-graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre *Florística, Fitossociologia e testes de Restauração no Complexo Vegetacional da Restinga da Praia do Ouvidor*. O trabalho prevê o inventariamento da cobertura vegetal nativa, calculado pelos parâmetros fitossociológicos. Vai analisar também o sucesso no desenvolvimento de mudas e sementes plantadas junto a casuarinas na praia do Ouvidor.



4.3 Núcleo de documentação e pesquisa



O Gaia Village começou a montar em 2002 um núcleo de documentação e pesquisa com biblioteca e videoteca especializadas em temas ambientais.

O núcleo disponibiliza computador com acesso à Internet, além de cópias dos projetos e relatórios produzidos sobre todas as ações do GV.

Até o final de 2006, contava com 569 títulos de livros e 161 vídeos.

4.4 Participação do Projeto em Associações, Comissões e Conselhos

O GV está quase que totalmente inserido dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca e mantém uma parceria com a gerência da APA em uma série de iniciativas de informação e formação da consciência comunitária. Entre elas, está a cooperação na elaboração e colocação de placas de orientação, na implantação de um posto salva-vidas ecológico (ver itens GV 1.6 e GV 3.1) e, inclusive, na orientação dos usuários sobre o uso responsável da água (recolhida das chuvas), da energia (fotovoltaica) e do banheiro seco de compostagem.



O GV também tem buscado colaborar no sentido de propor e facilitar o diálogo na busca de soluções coletivas para os problemas ambientais da região. Por tudo isto, foi destacado em 2005, em reportagem feita com a APA para a RBS TV de Santa Catarina, como parceiro-referência no desenvolvimento de tecnologias ambientalmente responsáveis. Nesta reportagem, o IBAMA reconhece através da APA o Gaia Village como modelo de ocupação para o desenvolvimento sustentável da região.



A Fundação Gaia e o Gaia Village têm representantes no Conselho Gestor da APA da Baleia Franca de Santa Catarina. Dolizete Zilli, coordenador do GV, é membro do comitê executivo pela segunda vez. Em 2006 o GV sediou duas reuniões do Conselho Gestor da APA da Baleia Franca, contribuindo com parte do apoio logístico, (infra-estrutura, cedência de espaços, transporte e alimentação para os encontros). Vem participando, através dos grupos de trabalho, das discussões de vários temas, entre os quais se destacam a própria implantação e o Plano de Manejo da APA.

Durante o ano de 2006, a APA realizou 17 reuniões em que se discutiu, entre outros assuntos, a reabertura do criadouro de camarão às margens da Lagoa Ibiraquera na Fazenda Lagamar, a mineração nas dunas da Ribanceira e a ampliação do terminal portuário de

Imbituba. Ainda em 2006, fez uma moção contrária à mineração da Lagoa da Barra do Camacho e defendeu a abertura da Barra do Camacho. Também criou o grupo de trabalho para discutir a implantação da Reserva Extrativista de Imbituba e Garopaba (Resex), dentre outros.



Dolizete Zilli coordenador do GV, é também presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Garopaba (Condema) desde 2004. Representando a Associação de Pais e Professores das Escolas Municipais, foi reeleito para sua segunda gestão na presidência. Durante o ano de 2006, um dos temas de discussão do Condema foi a reativação da coleta seletiva de lixo e da Unidade de Compostagem de resíduos orgânicos de Garopaba. Também estiveram em pauta os conflitos relativos ao Parque da Serra do Tabuleiro, os problemas com a falta de saneamento básico, ocupação irregular do solo, dentre outros. O GV colabora com o Condema na forma de orientação e sugestões de alternativas sobre questões ambientais no sentido da busca de soluções sustentáveis para o melhor desenvolvimento de Garopaba e da região.



O GV participa, desde 2004, das reuniões do Fórum da Agenda 21 de Ibraquera, contribuindo nas discussões dos problemas ambientais da comunidade e na mobilização para o engajamento das entidades em busca de soluções para o desenvolvimento sustentável.

4.5 Participação do Projeto em Congressos, Cursos, Seminários e Palestras

O Gaia Village tem se firmado como um centro de discussão e difusão de idéias em todos os níveis.



O Projeto Gaia Village tornou-se uma referência na difusão das **Ecovilas**. As discussões sobre a possibilidade de realizar treinamentos neste tema tiveram um grande impulso em 2004. Neste ano, a Fundação Gaia, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), o Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAT), a Global Ecovillage Network (GEN), o Projeto Oikos, o Centro de Estudos Integrados de Promoção do Ambiente e da Cidadania (Ceipac), a Cooperativa Terra Acolhe e o Gaia Village organizaram um encontro para abordar a **Importância da educação para a sustentabilidade – treinamento em Ecovilas**.

O grupo formado pelo professor Carlyle T. B. de Menezes, May East, Ursula Anner, entre outros especialistas, desenhou um programa de oito módulos. Em 2005 a **Global Ecovillage Network (GEN)** divulgou a iniciativa em seu site: <http://gen.ecovillage.org/activities/index.html> (link United Nations), o que ajudou a difundir a iniciativa em todo o mundo.

Em 18 e 19 de fevereiro de 2006, o encontro de trabalho sobre **Questão Ambiental: Situação atual, desafios e estratégias**, realizado na sede do Projeto, reuniu representantes do Ministério do Meio Ambiente, Fundação Gaia e Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan). Também participaram integrantes da Secretaria de Meio Ambiente de Porto Alegre e Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul, além de representantes da sociedade civil, como Ecojornalistas, Projeto Baleia Franca e Movimento Agroecológico de Santa Catarina, entre outros.

A participação de representantes do Projeto GV no **V Congresso Ibero-Americano e Educação Ambiental**, realizado em abril de 2006, em Joinville, Santa Catarina, propiciou uma troca de experiências com os mais de 4 mil participantes de 23 países ibero-americanos. Foi realizada, também a divulgação, em forma de pôster, do IV Prêmio Lutz promovido pelo GV, Fundação Gaia e Prefeitura de Garopaba.

Em 20, 21 e 22 de março de 2006, o projeto sediou o **Curso de Gestão da Propriedade Rural**, organizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) de Garopaba, tendo como instrutor o professor Ives José Pizzolatti. Participaram 12 pessoas da comunidade.



Em dezembro de 2006, o Projeto GV participou do **II Encontro de Pesca Artesanal** no Salão Paroquial de Ibiraguera, em Imbituba. O encontro foi importante para viabilizar os primeiros estudos técnicos visando à criação da Reserva Extrativista de Pesca Artesanal de Ibiraguera.